

DER-MG homologa licitação para conclusão das obras do Hospital Regional de Teófilo Otoni

Qui 06 outubro

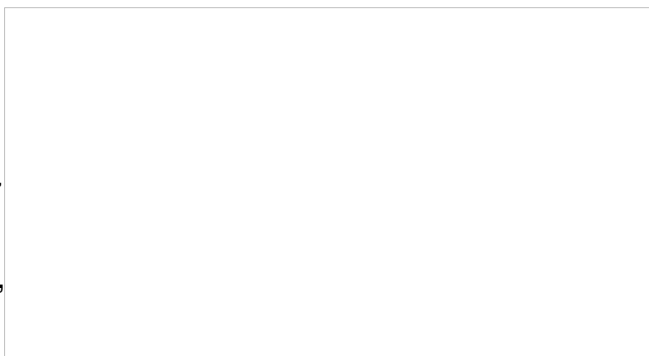
O [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#) homologou, nesta quinta-feira (6/10), o edital nº 091/2022, que dispõe sobre a obra de conclusão da construção do Hospital Regional de Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri. O empreendimento, previsto para ser retomado ainda este mês, ficou orçado em cerca de R\$ 104 milhões e será administrada pela empresa KTM Administração e Engenharia Ltda.

A empresa que apresentou a melhor proposta deu um desconto de R\$ 12.883.411,96, o que equivale a uma redução de 11% em relação ao valor orçado pelo DER-MG. Participaram do certame, na modalidade Regime Diferenciado de Contratações (RDC), cinco empresas.

“A conclusão das obras do Hospital Regional de Teófilo Otoni, além de beneficiar diretamente municípios do Vale do Mucuri, vai captar pessoas que necessitam de tratamento de saúde da região do Jequitinhonha e, em casos mais graves, até de algumas cidades do Sul da Bahia e Norte do Espírito Santo” destaca o diretor-geral do DER-MG, Rodrigo Tavares.

Hospital

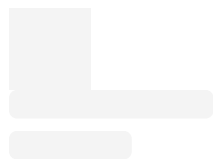
O hospital está em um terreno de 40 mil metros quadrados e terá 427 leitos, sendo 372 de internação, 30 UTI adulto e 25 leitos UTI neonatal, com possibilidade de expansões futuras. Com 50% da construção concluída, a obra foi paralisada em 2016.



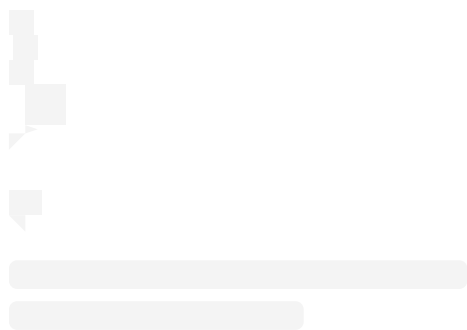
DER-MG / Divulgação

Após a retomada, a conclusão está prevista para o prazo de 24 meses. Com a conclusão, o hospital contribuirá na ampliação da oferta de serviços para atenção às necessidades de cirurgias eletivas e trará benefícios a toda região. Somente na microrregião de Teófilo Otoni/Malacacheta serão 11 municípios atendidos, representando 280 mil habitantes.

A finalização será viabilizada por meio dos recursos do [Termo de Medidas de Reparação](#) assinado com a Vale devido ao desastre de Brumadinho. O Acordo Judicial visa reparar os danos decorrentes da tragédia, que tirou 272 vidas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o Estado de Minas Gerais.



[Ver essa foto no Instagram](#)



Uma publicação compartilhada por Governo de Minas Gerais (@governom...)